

ATA Nº 01/2012

1
2 Às quatorze horas do dia treze de fevereiro de 2012, segunda-feira, reuniu-se o CME/
3Toledo para a Reunião Ordinária do mês de fevereiro e primeira reunião do ano de 2012,
4com Sessão Plenária, realizada na Sala de Reuniões da SMED/CME Toledo. Estiveram
5presentes os Conselheiros titulares: Flávio Vendelino Scherer, Presidente, Maria Christina
6Bezerra Raupp Calabresi, Vice-Presidente, Doracilde Naomi Noguti de Oliveira, Eliana de
7Fátima Buzin, Márcio Adriano Solera, Patrícia Mara Anschau, Pedro Aloísio Webler,
8Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa, Sueli Luckmann Guerra, Veralice Aparecida
9Moreira dos Santos, Willibaldo Feiten; as Conselheiras suplentes: Luciana Roberta Felicetti
10Rech, Márcia Czerechowicz Hang e Marta Leonel Balieiro Kurek. Esteve ausente, com
11justificativa, o Conselheiro titular Sergio Denck Fogasso. Estavam presentes como
12convidados, a Profª. Janice Aparecida de Souza Salvador, Secretária Municipal da
13Educação; Dr. Sandres Sponholz, Promotor da Promotoria de Proteção à Educação da
14Comarca de Toledo; Robson Recalcatti, Secretário Municipal da Juventude; Rodrigo Daniel
15Gonçalves Leandro, Diretor do Centro da Juventude “Márcio Antonio Bombardelli” e a
16Profª. Marilei Teixeira, Presidente do Conselho Municipal de Educação de Cascavel. O
17Conselheiro Presidente, fazendo a abertura dos trabalhos da Reunião Ordinária do mês de
18fevereiro, acolheu e deu as boas-vindas a todos e nominou a presença dos convidados,
19agradecendo-os individualmente por terem comparecido e, a seguir, passou a palavra para
20a Conselheira Vice-Presidente Maria Christina Bezerra Raupp Calabresi, para que a
21mesma apresentasse, como de costume, uma mensagem para a abertura dos trabalhos.
22A Conselheira leu e comentou a mensagem intitulada “*Um tempo para cada coisa ...*”, do
23livro do Eclesiastes, adequada para reflexão para o início dos trabalhos deste ano. O
24Presidente agradeceu a Conselheira e complementou ressaltando a importância da
25educação, dizendo que os esforços e trabalhos feitos por ela, se assemelham à boa
26semente que jamais se perde, pois que toda semente lançada, germinará e produzirá
27frutos na proporção do solo em que for lançada. Com esta mensagem e as palavras
28iniciais, desejou que todos tenham um bom ano de trabalho e que plantem as suas
29sementes. Dando continuidade à sessão, apresentou a Pauta da Reunião Ordinária, como
30segue: 1 Abertura das atividades do CME para 2012 com a apresentação da Pauta dos
31trabalhos da Reunião Ordinária pelo Presidente, e fala da Secretária Municipal de
32Educação, Profª Janice A. de Souza Salvador; 2- Palavras do Promotor da Promotoria de
33Proteção à Educação, Dr. Sandres Sponholz; do Secretário da Secretaria Municipal da
34Juventude, Robson Recalcatti; e do Diretor do Centro da Juventude “*Márcio Antônio*
35*Bombardelli*”, do Jardim Europa/América, Rodrigo Daniel G. Leandro; 3- Aprovação da Ata
36da Sessão Plenária do mês de dezembro/ 2011; 4- Informações, relatos, participações,
37convites, representações e destaques: da Presidência e dos Conselheiros; 5- Informações
38da SMED; 6- Apresentação, informações e esclarecimentos sobre o Programa “*Projovem*
39*Urbano*”, pela Conselheira Eliana de Fátima Buzin; 7- Assuntos livres e de interesse do
40CME, do SME /Toledo e dos Conselheiros. Na sequência, o Presidente do CME passou a
41palavra para a Professora Janice Aparecida de Souza Salvador, Secretária Municipal de
42Educação e que nos termos do Regimento Interno, estando presente à Sessão, a mesma é
43Presidente de honra. Em sua fala, a Secretária agradeceu a presença de todos, desejando
44um bom ano de trabalho e que os Conselheiros e os convidados, continuem trabalhando
45juntos em 2012; repassou algumas informações, iniciando pelo número de alunos
46atendidos pela rede municipal de ensino que em 2012, atende 14.188 crianças, entre
47alunos das escolas municipais e crianças dos CMEIs; que diante das inúmeras situações
48que surgem no dia a dia, ressaltou a importância de um CME atuante e trabalhando em
49conjunto; informou que neste início do ano de 2012 já houve os seminários de abertura do
50ano letivo para os professores da rede municipal de ensino no Teatro Municipal e que
51naquele momento, foram tratados dois importantes temas: o primeiro tratou sobre o
52*bullying*, com a apresentação de elementos informativos e de reflexão sobre o tema; o
53outro assunto trabalhado com os professores municipais foi sobre a *inserção da cultura*

54afro brasileira no contexto escolar. Disse a Secretária que estas duas temáticas foram
55trabalhadas e discutidas com todos os professores e que ainda outro encontro será feito no
56decorrer deste ano. Disse ainda que após esses dois dias, cada escola promoveu reuniões
57para estudos e preparação para o início do ano letivo e de atendimento dos alunos e das
58crianças, tanto em Escolas como nos CMEIs. Informou ainda que serão convocados mais
59profissionais do Concurso Público remanescente para preencher as vagas existentes,
60sendo 23 professores de 20 horas, 16 professores de Educação Infantil e 2 professores de
61Educação Física. Para o atendimento nos CMEIs, deverão ser contratados mais
62professores de Educação Infantil para atuarem em sala de aula e, com isto, os
63profissionais dos cargos de Assistente em Desenvolvimento Social, atuarão apenas como
64apoio ao professor. A Secretária disse ainda que o Município sofreu uma ação na justiça e
65teve que pagar o salário equivalente ao Professor de Educação Infantil para os Assistentes
66em Desenvolvimento Social, mas que a ação está suspensa e que continua em processo
67judicial e que, por conta disso, serão ainda discutidos maiores especificidades entre o
68cuidar e o educar, inclusive com a diferenciação entre os dois trabalhos; quanto à hora
69atividade, disse que a mesma já está sendo colocada em prática desde o início do ano,
70dentro dos padrões em vigor. A Secretária ainda informou que este ano haverá na
71educação municipal uma inovação, pois se pretende implantar uma experiência em relação
72ao cooperativismo. Disse que isto é um desejo do Executivo, a partir experiência em
73escolas da Argentina, experiência essa também conhecida *in loco* pela própria Secretária,
74ainda no final do ano de 2011. Disse que o assunto será trabalhado com os alunos através
75de cooperativas escolares, inicialmente apenas em duas escolas municipais e que o
76objetivo não é a comercialização de produtos no interior da escola, mas de que os alunos
77aprendam o que é o cooperativismo na prática. Outro assunto abordado pela Secretária foi
78com relação as escolas do interior do Município que estão com sérios problemas de falta
79de alunos, como é o caso das escolas municipais dos Distritos de Ouro Preto e Dois
80Irmãos. Disse que lá haverá, a partir de 2012, a formação de turmas bisseriadas, não
81necessariamente dentro do antigo modelo de escola multisseriada; que também outras
82escolas municipais dos demais Distritos continuam com pouquíssimos alunos em cada
83turma, sendo que foi determinado através de uma normativa da SMED, que as turmas que
84apresentarem menos de oito alunos, serão agrupadas; já na cidade, serão construídas
85mais duas novas unidades escolares, sendo uma escola e um CMEI no Jardim Panorama.
86Com relação ao Programa Nacional de Inclusão de Jovens - *ProJovem Urbano*, o
87Município foi comunicado pelo Ministério da Educação – MEC, que o FNDE/MEC – Fundo
88Nacional de Desenvolvimento da Educação, do Ministério da Educação, estava ofertando
89parcerias com a Secretaria de Estado da Educação através dos Núcleo Regionais de
90Educação, ou ainda, com as Secretarias Municipais de Educação, que poderiam fazer sua
91adesão ao Programa. Em Toledo, o Município aceitou o desafio e fez a adesão através da
92SMED/Toledo; que este programa atenderá jovens de 18 a 24 anos que não concluíram o
93Ensino Fundamental; que já foi encaminhado ao FNDE/MEC o Plano de Adesão e o Plano
94de Implantação, e que tão logo o órgão federal aprove o projeto do Município, os jovens do
95Município de Toledo poderão ser atendidos de forma a concluir o Ensino Fundamental num
96prazo de 18 meses e que, para isto, a SMED contará com um coordenador para
97implementar o projeto; disse que haverá uma sala destinada para atender os filhos destes
98alunos, o que era um dos problemas causadores de desistência em outras formas de
99oferta de EJA. O Diretor do Centro da Juventude, Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro,
100complementando a fala da Secretária Municipal da Educação, disse que já houve o
101atendimento na modalidade do “*ProJovem Urbano*” no Município de Toledo, no ano de
1022010 e que não houve sucesso naquela época; deseja que a SMED/Toledo tenha sucesso
103nesta nova empreitada e, à título de informação, disse que existem ainda outros programas
104com linhas de financiamento destinados aos jovens. O Presidente do CME agradeceu a
105Secretária Municipal de Educação e passou a palavra ao Promotor da Promotoria de
106Proteção à Educação, Dr. Sandres Sponholz que iniciou sua fala dizendo da alegria em

participar desta importante reunião; que pretende participar mais vezes nas reuniões do CME e justificou que no ano passado não conseguiu participar mais ativamente nas reuniões do CME por conta do aumento das atividades da Promotoria de Proteção à Educação e que dentre as Promotorias, esta foi a que mais instaurou processos e que nestes dois anos de atividades, já é a segunda maior Promotoria em número de atendimentos nesta Comarca de Toledo; que houve o enfrentamento de várias questões importantes, sendo uma delas a evasão escolar na Rede Estadual de Ensino; disse que para cada ficha da “FICA” – Ficha de Comunicação do Aluno Ausente recebida, foi aberto um procedimento contra adolescentes infrequentes às aulas nos respectivos estabelecimentos de ensino e que, num curto prazo, notou-se uma redução significativa na evasão escolar na Rede Pública Estadual de ensino; disse ainda que outra questão enfrentada pela Promotoria, foi sobre a inclusão escolar, sendo esta uma questão bastante importante; informou também que foram encontrados casos de evasão escolar na Rede Municipal de Ensino e que se decidiu também pelo uso da ficha “FICA” pelas escolas de Rede Municipal, mas levando em conta as peculiaridades dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com situações um pouco diferentes dos alunos atendidos pela Rede Estadual; que este é um trabalho bastante tenso, que a tarefa das escolas tem sido bastante difícil no sentido de manter as crianças infrequentes nos estabelecimentos de ensino e que a Promotoria atua como colaborador, que quando for preciso, fará a adoção das providências legais; disse ainda que, em se investindo agora na educação da criança, enquanto se encontra atendida pela Rede Municipal, evitará a sua evasão quando chegar na Rede Estadual; que com relação à segurança física dos prédios escolares da Rede Municipal, disse que este assunto deverá ser tratado de forma a encontrar uma solução com justiça para que as escolas não sejam prejudicadas e ressaltou que, mesmo não participando das reuniões do CME, assim mesmo a Promotoria Pública acompanhou os trabalhos do CME; e por fim, parabenizou o colegiado e os Conselheiros por suas atuações e que cada vez mais a Promotoria Pública acompanhará as questões educacionais e deseja agir sempre em parceria com os órgãos públicos, pois entende que os Conselhos e as Secretarias Municipais serão sempre órgãos colaboradores. O Presidente agradeceu ao Promotor Dr. Sandres Sponholz por suas palavras e passou a palavra para o Secretário Municipal da Juventude, Robson Recalcatti; este, inicialmente agradeceu o convite e a oportunidade de poder trazer informações sobre os trabalhos realizados pela Secretaria Municipal da Juventude; disse que os diversos setores desta nova Secretaria Municipal pretendem trabalhar em conjunto com outras Secretarias e Conselhos, pois se trata de uma Secretaria nova no Município de Toledo, com tudo ainda para ser feito; que o Centro da Juventude “*Márcio Antonio Bombardelli*” tem como principal objetivo o desafio de ocupar o tempo ocioso de adolescentes, jovens e também de adultos, assim como também os familiares dos adolescentes; que o espaço foi inaugurado dia 26 de janeiro de 2012 e que no prazo de 40 dias, haverá a inauguração de mais um Centro da Juventude, no Jardim Coopagro; que a meta é a de contribuir na formação integral de jovens e de adolescentes. Para maiores informações, passou a palavra ao Diretor do Centro da Juventude “*Márcio Antonio Bombardelli*”, localizado no Jardim Europa/América, Rodrigo Daniel Gonçalves Leandro; este discorreu sobre a proposta do Centro da Juventude, que atuará na autonomia dos jovens e adolescentes de 12 a 24 anos; que os trabalhos serão na área sócio educativa de forma a desenvolver a cidadania basicamente em 3 eixos: o eixo da convivência, para que os jovens possam conviver se relacionando e desenvolvendo sua identidade; o eixo da formação, que é a formação intelectual do jovem e a qualificação básica para que o jovem possa experimentar antes de se definir ao trabalho, não tendo como objetivo sua inserção diretamente no mercado de trabalho, mas em disponibilizar-lhe ferramentas para que possa descobrir suas potencialidades e o terceiro eixo é da cidadania, procurando inserir o jovem na sociedade. Disse ainda que serão disponibilizadas cartilhas sobre as atividades do Centro da Juventude para que todos possam conhecer os trabalhos realizados; que atualmente estão ofertando 26

160 oficinas nas mais diferentes áreas tais como: área esportiva, de lazer, recreação, ritmos,
161 cultura, música, etc.; que contam com uma biblioteca formada em parceria com a
162 Secretaria Municipal de Educação, com um laboratório de informática e que existe ainda a
163 proposta de montarem um cinema no ambiente; que é preciso trabalhar nos jovens a
164 consciência de que este espaço não é um clube e nem uma escola, mas é um Centro,
165 próprio aos jovens e adolescentes e que atende com uma proposta totalmente diferenciada
166 em relação aos demais espaços públicos; que existe ainda uma linha de cursos voltados
167 aos jovens e uma proposta para a instalação de uma emissora de rádio interna, com
168 atividades específicas para esta área, onde os próprios jovens irão formatar o seu
169 funcionamento; que os trabalhos do Centro são administrados a partir de um comitê gestor;
170 que este Centro veio para quebrar paradigmas e para fazer a diferença na vida do jovem;
171 que o Centro da Juventude já conta com uma equipe de profissionais que atenderão os
172 jovens e também com parcerias; que este Centro da Juventude implantado no Município
173 de Toledo é o primeiro neste formato, sendo totalmente diferente dos demais Centros da
174 Juventude que existem no Estado do Paraná; que Toledo ainda é o único Município que
175 contará com dois Centros da Juventude e que hoje o Centro já atende cerca de 180
176 jovens. Finalizando, convidou todos os Conselheiros e presentes para que conheçam o
177 Centro da Juventude, colocando-se à disposição do CME/Toledo. O Presidente agradeceu
178 a presença do Secretário Municipal da Juventude e do Diretor do Centro da Juventude
179 “*Márcio Antonio Bombardelli*”, parabenizando-os pelo ótimo espaço e pela localização
180 escolhida, passando em seguida a palavra para a convidada e visitante da cidade de
181 Cascavel, Prof^a. Marilei Teixeira, Conselheira e Presidente do CME de Cascavel; esta, em
182 sua fala, agradeceu pelo convite recebido dizendo que o CME/Toledo tem dado imensa
183 colaboração neste início de trabalho do CME de Cascavel; que os Municípios ainda estão
184 tímidos para implantarem seus sistemas de ensino e que o CME de Cascavel está
185 iniciando seus trabalhos; disse ainda que o CME/Toledo é reconhecido em todo o Estado
186 do Paraná e que, por isto, o CME de Cascavel se espelha no CME de Toledo; que
187 pretendem estabelecer parcerias e trabalharem em conjunto, agradecendo mais uma vez
188 pelo convite e pela oportunidade de participar dos trabalhos do CME/Toledo. O Presidente
189 agradeceu a presença da Presidente do CME de Cascavel e na sequência, passou
190 algumas informações da Presidência que também dariam alguma contribuição para as
191 discussões com os presentes. Iniciou com a leitura e comentário do Projeto de Lei Federal
192 nº 267/11, da Deputada Cida Borghetti, do Paraná, que pretende alterar dispositivos do
193 ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. O Projeto estabelece punições para
194 estudantes que desrespeitarem professores ou violarem regras éticas e de
195 comportamentos em instituições de ensino e que o estudante infrator ficará sujeito à
196 suspensão e a encaminhamento à autoridade judiciária competente. Por se tratar de uma
197 mudança no Estatuto da Criança e do Adolescente, o Presidente passou a palavra ao
198 Promotor da Promotoria de Proteção à Educação, Dr. Sandres Sponholz, que se
199 manifestou dizendo que o Ministério Público entende que o indivíduo precisa ter
200 consciência de que sua ação gera uma reação e consequências; que a proposta da
201 Deputada é bastante complicada; que poderão ser usadas medidas de conscientização e
202 que o Ministério Público sempre aconselha as escolas para que chamem a atenção de
203 seus alunos, mas que as medidas de coibir estes abusos estejam sempre atrelados à
204 proposta pedagógica; que estas crianças e adolescentes não deixem de ser atendidos,
205 pois a suspensão não resolve nada, muito pelo contrario, só afasta o aluno da sociedade e
206 que, portanto, a escola deve utilizar-se de medidas pedagógicas diferenciadas, mesmo que
207 este aluno faça um trabalho em separado dos demais, mas nunca de forma punitiva pois
208 na grande maioria, este jovem ou esta criança nada mais é do que vítima; que pela
209 suspensão ou exclusão do aluno, estas medidas tomadas pelas escolas tornam-se
210 confortáveis para a criança ou o adolescente; que a escola precisa atuar de forma a fazer
211 com que esta criança ou adolescente, saiam desta zona de conforto, de simplesmente não
212 precisarem fazer nada, por serem suspensos. O Presidente deixou a palavra livre para a

213manifestação dos Conselheiros. Usando da palavra, o Conselheiro Willibaldo Feiten
214perguntou à Secretária de Educação como se deu a escolha da inserção da disciplina de
215Língua Inglesa no currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental ao invés da Língua
216Espanhola que seria a “mais” utilizada, inclusive pelo fato do Brasil fazer parte dos países
217integrantes do MERCOSUL. A Secretária Municipal de Educação, em resposta ao
218questionamento do Conselheiro, disse que este assunto foi discutido com o Executivo, com
219a equipe pedagógica da SMED e com os Diretores das escolas e que a opção pela Língua
220Inglesa foi pelo fato da universalidade da Língua Inglesa em nível mundial, mas que ainda
221está aberta a discussão para a inclusão de uma segunda língua e, neste sentido, poderia
222ser a Língua Espanhola que seria ofertada em contraturno. O Presidente lembrou à
223Secretária que esta matéria também deverá ter a manifestação do CME. A seguir,
224agradeceu o esclarecimento da Secretária Municipal de Educação e disse que é pertinente
225a preocupação de se pensarem em atividades para os contraturnos, já que as escolas
226poderão ofertar o período integral e que a questão da Língua Espanhola ainda poderá ser
227melhor estudada. Usando da palavra, a Conselheira Sueli Luckmann Guerra desejou
228sucesso ao Centro da Juventude e aproveitou a oportunidade para parabenizar e
229agradecer pessoalmente ao Promotor Dr. Sandres Sponholz que sempre proporcionou o
230apoio necessário nas questões da escola e, como Diretora de Escola Municipal, gostaria
231de perguntar à Secretária Municipal da Educação sobre a nova determinação de que as
232escolas municipais não mais poderiam administrar as verbas de convênios e que as
233compras através destas verbas seriam centralizadas e feitas somente pela administração
234municipal; ressaltou a importância da gradativa autonomia administrativa, pedagógica e
235financeira para as escolas no sentido de poderem administrar estas verbas e agilizar as
236compras dos materiais necessários. A Secretaria Municipal da Educação informou que no
237final do ano de 2011, o Controlador Interno do Município de Toledo participou de um
238treinamento no Tribunal de Contas sobre as Prestações de Contas Municipais e que, para
239este ano, por ser um ano político-eleitoral, a prestação de contas está ainda mais
240minuciosa e trabalhosa e que se faz necessário o uso de um sistema integrado de
241transferência na prestação de contas, com alimentação do sistema e com um fiscalizador à
242frente dos trabalhos; disse que é sabedora de que as escolas municipais tem feito um bom
243trabalho no sentido de fazerem corretamente sua prestação de contas, mas que a
244Administração Pública teme por ter que responder por algum processo, principalmente por
245este ano ser um ano atípico, já que é o último ano desta administração e que, por conta da
246complexidade da prestação de contas foi que se optou por centralizar as compras na
247SMED; que as escolas municipais continuarão recebendo o mesmo valor que receberiam
248como se a verba fosse liberada diretamente para a escola, mas ao invés da escola receber
249em dinheiro, receberá este valor em materiais; que a SMED realizará um levantamento de
250itens necessários em cada escola, com a quantidade de cada item, elaborando uma
251planilha do que seja necessário adquirir e fará a licitação. A Conselheira Sueli Luckmann
252Guerra sugeriu que sejam treinados gestores nas escolas municipais, para que as compras
253possam continuar de forma descentralizada. Alguns Conselheiros usaram da palavra e a
254Secretária Municipal da Educação esclareceu que este assunto não foi tratado de forma
255arbitrária pela Administração Pública e que gostaria ainda de fazer outras comunicações
256sendo uma delas a necessidade da definição do Comitê Gestor do PAR – Plano de Ações
257Articuladas, do Governo Federal, que são gerenciadas por meio do Sistema Integrado de
258Monitoramento Execução e Controle (SIMEC) do Ministério da Educação e que para este
259ano, abriu-se a possibilidade de que os municípios possam passar este encargo para o
260seu Conselho Municipal de Educação, que poderá formar uma sub-comissão com
261membros do Conselho, para fiscalizar os trabalhos realizados através do PAR, fazendo
262uma fiscalização em conjunto, matéria esta que deverá ser formalizada junto ao CME;
263outra comunicação ainda feita pela Secretária de Educação, foi a de que no dia 06 de
264março acontecerá o lançamento da Escola de Pais, um projeto da SMED/Toledo, no
265Centro Cultural Ondy Hélio Niederauer, da Vila Pioneiro; que este projeto foi reformatado e,

266para o evento, convidou todos os Conselheiros, assim como o Promotor da Promotoria de
267Proteção à Educação e o CME de Cascavel, para participarem deste evento; outra
268comunicação foi que o ano letivo de 2011 terminou com 94,5 % de aprovação dos alunos
269da rede Municipal de Ensino de Toledo; que o maior contingente de reprovação foi nos 2º,
2703º e 4º anos e que somente 4 crianças foram consideradas evadidas neste ano, sendo que
271a maior preocupação são com os alunos infrequentes e que, por isto, serão desenvolvidos
272alguns mecanismos ao longo do ano para minimizar esta infrequência; outra comunicação
273da SMED, foi a de que na semana passada, a Secretária e alguns membros da equipe da
274SMED foram chamados pelo Ministério Público do Trabalho da cidade de Cascavel,
275Promotora Dra. Sueli Teixeira Bessa; que, naquele local e momento, foram entregues *kits*
276sobre a conscientização do trabalho infantil; que estes *kits* serão remetidos às escolas
277municipais para desenvolverem um trabalho com o objetivo de esclarecer a população
278sobre o que é e o que não é considerado trabalho infantil, o que a criança pode e o que
279não pode fazer e que a Promotora mostrou-se interessada em promover um encontro de
280capacitação, de estudo e de discussão com os professores da Rede Municipal de Ensino
281sobre esta questão e que em nossa região a questão é mais grave do que se imagina. O
282Presidente agradeceu mais uma vez as informações da Secretária Municipal de Educação,
283e em decorrência da audiência pública havida neste CME, em 2011, sobre a segurança
284dos prédios escolares, perguntou-a sobre o andamento do processo de adequação da
285estrutura física dos prédios escolares, pois algumas escolas tiveram sua autorização de
286funcionamento prorrogada até o mês de junho de 2012, prazo no qual deverão ser feitos
287muitos ajustes nas escolas ou será o prazo em que possivelmente seja elaborado um
288Termo de Ajuste de Conduta para questões ainda pendentes e que necessitam de maiores
289investimentos e de maior tempo para serem cumpridas algumas ações. A Secretária
290Municipal de Educação informou que algumas escolas municipais estão em processo de
291reformas, que já foram ajustados alguns itens para a segurança dos alunos, eliminando os
292obstáculos e que mais algumas escolas deverão ser reformadas nos próximos dias, com
293os ajustes necessários e que em alguns casos, somente a construção de nova unidade
294poderá solucionar os vários problemas encontrados. Neste sentido, o Promotor da
295Promotoria de Proteção à Educação informou que o Ministério Público recebeu a planilha
296com os dados do levantamento realizado pela Administração Municipal e que estão sendo
297feitas as verificações e a análise dos dados, tentando encerrar este trabalho em breve
298para, se for necessário, partir para um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta.
299Finalizada esta primeira parte da Sessão, o Presidente agradeceu os convidados e propôs
300um breve intervalo, deixando livre para que as autoridades continuassem com sua
301presença nos trabalhos ou para que se despedissem e se retirassem para seus
302compromissos. Logo após o breve intervalo e suspensão da Sessão, foram reabertos os
303trabalhos pelo Presidente, passando ao item nº 2 da Pauta, com a apreciação e aprovação
304da Ata nº 17/11, da Sessão Plenária do dia 05 de dezembro de 2011, a última plenária
305ordinária do ano anterior. Considerando a leitura e análise preliminar da ata feita pelos
306Conselheiros, nos termos da prática já definida e estabelecida em Regimento, a mesma foi
307posta em discussão e em votação, sendo aprovada por unanimidade pelos presentes. Na
308sequência, o Presidente informou que no mês de março deste ano, haverá vencimento de
309mandatos de Conselheiros; que apenas o segmento dos Profissionais da Educação Básica
310da Rede Estadual de Ensino está com seu mandato vencendo, ainda em caráter
311transitório, tendo em vista a Lei nº 2.026/2010; disse que a entidade será comunicada nos
312próximos dias para que possa fazer os respectivos encaminhamentos e no prazo legal
313apresentar os nomes de um Conselheiro titular e de um Conselheiro Suplente, agora, para
314mandato integral de quatro anos; outro assunto da Presidência foi sobre os processos que
315se encontram pendentes; que o CME continua aguardando o posicionamento da
316SMED/Toledo e lembrou a todos da fala do Promotor da Educação, em 2011, de que
317“*certamente nenhum Conselheiro deseja prevaricar*”, em se referindo à eventual emissão
318de ato em desacordo com a legislação; outra comunicação foi a de que o CME/Toledo

319continua recebendo pedidos de auxílio de Municípios interessados em criar ou reformular
320seu Sistema de Ensino ou Conselho Municipal de Educação, entre os quais estão os
321Municípios de Guarapuava e Cianorte. Comentou também sobre uma Consulta que o
322Município de Maripá fez, no final do ano de 2011, ao CEE/PR em relação à idade para
323matrícula ao 1º ano, até por não acreditar na postura do CME/Toledo, mas que em
324resposta, o CEE/PR emitiu um Parecer onde se posiciona sobre a matrícula obrigatória da
325criança ao 1º ano do Ensino Fundamental que completar 6 anos no decorrer do ano letivo,
326eliminando ou “suspendendo” o tal corte etário mantido nas normas do Sistema Estadual
327de Ensino; que o Parecer e a informação também estão disponíveis no site da UNDIME e
328da UNCME/PR. Comentou ainda outras informações, tais como: que o Ministério da
329Educação, a partir de 2012, conta com um novo Ministro da Educação, o Senador Aloisio
330Mercadante, que este já trocou a equipe do MEC e na sua posse anunciou algumas de
331suas metas, entre as quais constam os estudos para a aceleração do processo dos
332concursos públicos para admissão de docentes da educação básica, cujos resultados
333poderão ser aproveitados pelos Municípios, principalmente os que tem menor estrutura de
334Recursos Humanos para realizar com toda legalidade tais concursos e sobre a
335reformulação do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio; outra informação da
336Presidência foi sobre a mensagem recebida, via e-mail, da AMOP - Associação dos
337Municípios do Oeste do Paraná, emitida pela Professora Ema Gnoatto, que pergunta sobre
338a viabilidade do ciclo de alfabetização de três anos nos municípios da região, em
339decorrência da aprovação do Parecer CEE/CEB nº 1201/11, do Conselho Estadual de
340Educação do Paraná; o Presidente leu para os Conselheiros a mensagem recebida e a
341resposta em que sugeriu para a AMOP, que tratasse essa questão também com a
342Secretária de Educação de Toledo; sugeriu ainda que seja feito um estudo preliminar para
343elaborar uma proposta para abrir as discussões com os demais Municípios, reunindo as
344Secretarias de Educação dos Municípios sede de NREs e dos Conselhos dos Municípios
345do Oeste que tem Sistema Municipal de Ensino organizado, sob a Coordenação da equipe
346pedagógica da AMOP, mas que até o momento ainda não recebeu resposta; outra
347informação foi a posse do novo Presidente do CEE/PR, Dr. Oscar Alves, ocorrida no dia de
348hoje, para o qual o Presidente encaminhou uma mensagem em nome do CME/Toledo,
349cumprimentando-o e parabenizando-o pela posse. Encerradas as comunicações da
350Presidência, passou a palavra para os Conselheiros e para a SMED/Toledo. A Conselheira
351Sueli Luckmann Guerra, aproveitando a presença da Presidente do CME de Cascavel,
352perguntou-lhe que relatasse sobre como acontece o repasse das verbas para as escolas
353municipais e como se dá a prestação de contas no Município de Cascavel. A Presidente do
354CME de Cascavel, Marilei Teixeira, respondendo à Conselheira Sueli Luckmann Guerra,
355disse que ela não atua diretamente com este trabalho na Secretaria da Educação, mas que
356tem conhecimento de que foram modificados alguns critérios para as prestações de
357contas, mas que lá, as escolas municipais continuam com a descentralização dos recursos
358e com a sua prestação de contas da forma como ocorria nos anos anteriores. A
359Conselheira Sueli Luckmann Guerra expôs sua preocupação com o fato da centralização
360das compras na SMED, pois com a descentralização, as escolas conseguiam agilizar suas
361compras. Os Conselheiros Pedro Aloísio Webler e Eliana de Fátima Buzin sustentaram que
362a medida atendia recomendações do Tribunal de Contas e também medida de iniciativa do
363próprio Executivo Municipal para seu último ano de gestão como Prefeito. Já o Plenário,
364com exceção do Presidente, não se manifestou sobre o assunto, tendo em vista a falta de
365maiores informações. Também usando da palavra, o Conselheiro Pedro Aloisio Webler,
366Diretor do Departamento de Administração Escolar da SMED, informou que, nos próximos
367dias, a administração municipal contratará novos professores para a Rede Municipal de
368Ensino, para suprir as vagas existentes. O Conselheiro Márcio Adriano Solera, informou
369que aconteceu uma reunião do CONSED - Conselho dos Secretários de Estado da
370Educação, para discutir sobre o novo Piso Salarial Nacional do Magistério e que o reajuste
371poderá ser de 22% a 23%; que com relação à implantação dos 33% (um terço) de hora-

372atividade, alguns Estados já avançaram e estabeleceram sua hora-atividade, como os
373Estados do Acre, Alagoas, Mato Grosso e o Distrito Federal; que as escolas estaduais
374fizeram uma mobilização com aulas de apenas 30 minutos na última quinta-feira, dia 09 de
375fevereiro e que no dia 15 de março acontecerá uma paralisação geral e nacional, não
376havendo aulas neste dia; outra informação do Conselheiro, foi a de que neste ano
377acontecerá a “Conferência Rio+20”, na cidade do Rio de Janeiro, a maior conferência
378mundial sobre preservação ambiental e desenvolvimento sustentável. O Conselheiro
379Willibaldo Feiten aproveitou o espaço e solicitou que fosse registrada a sua estranheza
380pelo fato da SMED/Toledo fazer a opção pela disciplina de Língua Inglesa na grade
381curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental ao invés da disciplina de Língua
382Espanhola. A Conselheira Eliana de Fátima Buzin, Diretora do Departamento de Ensino da
383SMED, se incumbiu de procurar maiores informações sobre tal opção e disse que trará os
384esclarecimentos para os Conselheiros; a seguir, passou para o item 6, com apresentação,
385informações e esclarecimentos sobre o Programa “*Projovem Urbano*”, feito pela
386Conselheira Eliana de Fátima Buzin; a Conselheira, iniciando sua apresentação, lembrou a
387todos de que os Professores da Rede Municipal de Ensino terão seus encontros conforme
388estabelecido em Calendário e que o Município de Toledo participará novamente do Projeto
389“*Televisando o Futuro*” da Rede Globo - RPC de Televisão e que as escolas que
390desejarem participar, deverão fazer sua adesão; que este ano o Município continuará
391participando do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e que, tendo
392em vista o número de alunos atendidos, haverá três ciclos de formação ao invés de dois,
393como havia nos anos anteriores; na sequência, passou as informações sobre o Programa
394Nacional de Inclusão de Jovens - *ProJovem Urbano*; disse que os municípios com mais de
395100 mil habitantes fizeram sua adesão ao Programa para atender jovens de 18 a 29 anos
396para aqueles que não concluíram o Ensino Fundamental; que a proposta não é somente
397para formação curricular básica, mas também para uma qualificação profissional e a
398participação cidadã dos jovens, que o programa tem duração de 18 meses letivos e que
399funcionará através de aulas direcionadas, trabalhos em grupo, pesquisas, etc; que o
400Município de Toledo optou por desenvolver o conteúdo programado no arco ocupacional
401da Administração; que a expectativa é que o MEC aprove o Projeto de Toledo e que há
402demanda suficiente. O Presidente agradeceu a Conselheira Eliana de Fátima Buzin pelas
403informações e, como foi vencida a Pauta, encerrou esta Sessão Plenária e a Reunião
404Ordinária do mês de fevereiro, lembrando que a próxima reunião ordinária acontecerá no
405dia 12 de março, de acordo com o estabelecido no Calendário de reuniões. E para
406registrar, eu, Rosane Margarete Peripolli Fontes, Secretária Geral, lavrei a presente Ata
407que, nos termos do Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, a mesma será
408enviada preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e análise individual dos
409Conselheiros e, no início da próxima Sessão Plenária, será discutida, votada e aprovada
410pelo Plenário. Esta Ata é encerrada, e após sua aprovação, vai assinada por mim, pelo
411Presidente, pelos demais Conselheiros e pelos presentes a esta Sessão Plenária. Toledo,
41213 de fevereiro de 2012.

413- Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral:.....

414**Conselheiros Titulares:**

415- Flávio Vendelino Scherer, Presidente:.....

416- Maria Christina Bezerra R. Calabresi, Vice-Pres.:.....

417- Doracilde Naomi Noguti de Oliveira:.....

418- Eliana de Fátima Buzin:.....

419- Marcio Adriano Solera:.....

420- Patrícia Mara Anschau:.....

421- Pedro Aloísio Webler:.....

422- Suelaine Cristhina Feldkircher da Costa:.....

- 423- Sueli Luckmann Guerra:.....
- 424- Veralice Aparecida Moreira dos Santos:.....
- 425- Willibaldo Feiten:.....
- 426- **Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**
- 427- Luciana Roberta Felicetti Rech:.....
- 428- Márcia Czerechowicz Hang:.....
- 429- Marta Leonel Balieiro Kurek:.....